

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE

Em Lisboa

**Anibal Cruz**

Bêco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Mataduchos; Taboieira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: **ANIBAL CRUZ**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

**ASSINATURA**

Série de 50 números	24\$00
Série de 25 números	12\$00
Estrangeiro; 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador  
**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—**QUINTÃ DO LOUREIRO**  
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

**ECOS & NOTICIAS**

**PORTUGAL E A SANTA SÉ**

O illustre embaixador de Portugal no Vaticano, sr. dr. Carneiro Pacheco, entregou, segunda-feira, as suas credenciais ao Papa. A resposta de Sua Santidade ao discurso do sr. dr. Carneiro Pacheco foi honrosissima para nós. «Raras vezes, diz o «Diário de Lisboa», um Papa se referiu ao nosso povo em termos tão affectuosos e isentos de restricção».

O Santo Padre disse:

«O Senhor deu à Nação Portuguesa um Chefe de Governo que têm sabido conquistar não só o amor do seu povo, especialmente das classes mais pobres, mas também o respeito e a estima do Mundo».

Sua Santidade referiu-se ainda, nos termos mais honrosos, ao Senhor Presidente da República e abençoou Portugal e o seu Império.

\*\*\*

**O SEGRÉDO**

Hoje já não há segredo. A luz do dia são estampados os mais «confidenciaes» negócios ou tratados. Mas o segredo era de tal modo estimado pelos filósofos antigos, que a maior pena que os atenienses tinham em suas leis era a que se dava ao que descobria o segredo que lhe havia sido confiado. Estando em guerra com Filipe da Macedonia, tomaram-lhe umas cartas que elle enviava a sua mulher Olimpia, e lhas tornaram a mandar sem as abrir, a-pesar-de saberem que daí lhes adviria grande proveito, mas tinham em muito mais valor a guarda do segredo do que a própria vitória.

Anaxilio, capitão ateniense, sendo cativo dos lacedemónios, foi metido a tormentos, para que dissesse o que el-rei Agesilás tinha determinado, ao que respondeu que bem o podiam fazer em pedaços, mas que os segredos do seu rei nunca os descobriria.

Na guarda dos segredos eram os atenienses tão puros que—conta Plutarcho—passando um egipcio por uma rua de Athenas, não sabemos com quê debaixo da capa, lhe preguntára um ateniense que era o que levava, ao que aquele lhe respondeu:—«És ateniense e perguntas isso? Vês tu que para o não saberes, o levo coberto».

Grande zelador de segredos foi Demosthenes, ao qual, preguntando-lhe um amigo porque lhe cheirava mal o bafo, lhe respondeu: «Porque no estomago me aproduceram grande quantidade de segredos».

No entanto, hoje, segredos confiados a certas pessoas, é como badalo batente em sino sonante.

## FIEIS DEFUNTOS

Passa hoje o dia triste do anniversário dos fieis defuntos.

Já ontem dobraram os sinos a finados...

E o som plangente e meditativo que percorre veloz a planície e quebra lá longe nas encostas das serranias, vai, pela certa, penetrar no coração dos vivos e fazer-lhes avivar a saúde dos mortos que lhes dizem respeito, ou seja: um pai ou uma mãe, um filho ou uma filha, um irmão ou uma irmã, enfim, um parente ou um amigo que a implacável morte, na adolescência ou na velhice, traiçoeiramente lhes levou.

Por isso, lá vão todos neste dia e em massa visitar as suas campas e enfeitá-las o melhor possível com pétalas de flores e baéfas lutuosas, acendendo velas cuja luz branda quer significar que ainda não se apagou da memória e do coração a saudosa lembrança dos que, além túmulo, dormem o sono eterno.

Dobram os sinos a finados...

Na igreja, escurecida pelos longos crépes que pendem desde o teto, ergue-se ao centro a eça magestosa e fúnebre, iluminada apenas pelo clarão mortiço dos brandões que a rodeiam.

Aqui, em Cacia, assim como em toda a parte, a multidão comprime-se.

E o côro do clero, em ritmo cantochão, vibra em unisono o «Libera-me» cheio de angústia e dôr, de dúvida e de incerteza, para de repente passar a entoar o «De profundis» que é oração fervorosa de arrependimento e de perdão.

Dobram os sinos a finados...

Sai da igreja a sentida procição das almas em visita ao amplo tendal dos mortos.

Cabeças curvas e olhares maceados pela saúde infinda dos que lhes são queridos... Rostos banhados pelas lágrimas santas da cruciante dôr que, hoje, de-certo, lhes dilacera o coração amante... Aspecto de melancolia e de tristeza pela sombra que este dia traz a todos indistintamente...

Ontem foram os nossos que nos faltaram; e nós, hoje, saudosamente os recordamos, espalhando-lhes pétalas de saúde; amanhã seremos nós; e tal qual tivermos venerado e respeitado a sua santa memória, assim respeitá-los-ão, também por justiça, e com igual manifestação de dôr e de sentido pesar.

**ECOS & NOTICIAS**

**JOSÉ MARQUES DAMIÃO**

Encontra-se em Lisboa de amanhã em diante e com residência na rua Manuel Bernardes, 32-B, «A Fermelã», o nosso Director, onde pode ser encontrado todos os dias das 20 horas em diante, que vai proceder à cobrança de todas as assinaturas vencidas e prestes a vencer-se de todos os nossos prezados assinantes e anunciantes, para quem e com antecedência, vai o nosso mais sincero reconhecimento.

\*\*\*

**NOVO CHEFE DE ESTADO**

Prossegue, nos Estados Unidos, a campanha para a eleição do Presidente. Um telegrama da U. P. informava na terça feira que «a impressão dominante nos círculos neutrais é de que tanto o candidato Roosevelt como o candidato Wilkie vão obter elevado número de votos e que os dois candidatos ganharão por uma diferença mínima».

Curioso seria que a eleição ficasse «empatada».

Curioso é que Wilkie convidou Roosevelt para um debate público. Este disse que não lhe era possível aceder a tal convite. Estas curiosidades norte-americanas, que surgem na escolha do Chefe do Estado, são muito interessantes.

Ficam os comentários para melhor oportunidade.

**ARAME FARPADO**

A' distintissima grafologista D. Rosa Maria de Vilhena

D. ROSA:

Aos pés de Vossência  
Eu deponho os meus nobres respeitos,  
Pois me curvo perante a Ciência  
Da qual tira tão grandes efeitos.

E' Vossência decerto bem culta  
E adivinha o que há muito procuro;  
D. Rosa, procuro consulta  
Pr'a saber qual será meu futuro.

Eu nasci a 9 do mês  
De Novembro do ano de tal,  
Não vos digo porém desta vés  
A idade que tenho, afinal

Tive pai, tive mãe, tive avós,  
Tive irmãos, tive tios, tive primas,  
E hoje tenho, isto muito p'ra nós,  
Um calvário todo feito de rimas.

Tenho ainda uma certa alegria,  
Muito embora cumprindo meus fados  
E das contas que ajusto de dia  
Tenho contas por todos os lados.

Como vê já Vossência adivinha  
Meu viver de rapaz comezinho,  
E daí... seguindo na linha,  
Que o futuro será bem limpinho.

CARLOS H. DE OLIVEIRA

**RECTIFICAÇÃO**

Por engano tipográfico, saiu no último número na subscrição de S. Bartolomeu o nome de Francisco Dias Maia com a importância de 5\$00, quando devia ter saído, António Dias Pereira 100\$00.  
Fica, portanto, desfeito este engano.

As leis são teias de aranha aonde ficam presas as moscas pequenas, conseguindo escapar as grandes.—MONTESQUEM.

**COMEMORAÇÕES CENTENÁRIAS**

As Comemorações Centenárias vão entrar dentro de dias no «Período Brigantino», último Ciclo histórico a dentro do programa elaborado. É a epopeia legítima da Casa de Bragança. E assim a presença de três Infantas portuguesas, especialmente convidadas pelo Governo, dará às Comemorações deste período uma evidente nota de verdadeira e magnífica unanimidade nacional.

**TROVOADA**

No último sábado, dia 26, pela volta das 16 horas, desenrolou-se uma forte trovoada sobre a nossa freguesia, que em breves minutos era seguida de uma corda de água acompanhada de granizo.  
As águas inundaram algumas ruas e habitações, não causando prejuizos de maior.

Nunca houve boa guerra nem ruim paz.—FRANKLIN.



## GRAFOLOGIA

PASSADO  
PRESENTE  
E FUTURO

**Camélia, 34 anos, de Aveiro.**—V. Ex.<sup>a</sup> possui qualidades fidalgadas e bondosas, ostenta vaidade e é bastante habilidosa, porque nasceu sob a influência de Jupiter, cujo signo é o dos *Gemeos*. Passado: excelente, com casamento feliz e mãe de dois filhinhos; Presente e Futuro: felicidade, conforto e velhice prolongada. O marido de V. Ex.<sup>a</sup> labuta em negócio de actividade, mas... esse negócio não é próspero por causa de terceira pessoa. E, afinal, o marido de V. Ex.<sup>a</sup> é digno de todas as felicidades por ser bondoso e probo. Receba os meus cumprimentos.

**O lavrador, Setubal.**—Quem nasce protegido pelo planeta Marte, alcança vida prolongada e velhice feliz. Do estudo à letra de V. Ex.<sup>a</sup>, observo casamento venturoso, esposa dedicada e digna; muito trabalho para garantir bom futuro aos filhos; grandes esperanças nos negócios; bem-estar conjugal. Passará, todavia, contrariedades devido a pessoas de família, mas o futuro é magnífico. Seja crente, pois, que o signo de V. Ex.<sup>a</sup> é dos melhores.

**Rosa, 74 anos, de Taboira.**—A madeixa afirma máguia por pessoa querida. Teve um passado de labuta constante que deu alegria e abastança ao seu lar. Vive uma velhice de socêgo com o abençoado amparo de pessoa muito querida e o futuro reserva-lhe ainda dias felizes. Se os cabelos fossem dos mais recolhidos, mais se poderia desvendar.

**Branca n.º 2, 21 anos, do Porto.**—Para responder a V. Ex.<sup>a</sup>, queira ter a bondade de me enviar o seu endereço.

**Munzel, 27 anos, de Espinho.**—É-me às vezes doloroso ter de descrever o passado de quem se reabilita no futuro. Acontece, porém, com V. Ex.<sup>a</sup>, o seguinte: tiveram os seus suficientes meios para que o seu presente fôsse, pelo menos, alguma coisa de invejável, que, com a brilhante carreira de trabalho e dotes de inteligência que possui, dar-lhe-iam garantias para triunfar. O signo de V. Ex.<sup>a</sup> é uma afirmação na vida humana e, se não tiver o máximo cuidado, a sua existência será um fio frágil que, à pequena tempestade íntima, sofrerá abalo fatal. O casamento é um ponto de interrogação, e o destino, segundo o seu signo (Aquário), expõe no horóscopo contrariedades enormes, urdidas contra a sua reputação e com ameaças violentas. Queira, no entanto, com os meus respeitosos cumprimentos, aceitar este conselho: seja persistente para vencer todas as contrariedades.

**Elsa Maria n.º 13.**—Sujeitei a madeixa da minha consulente à análise; porém, não sei qual a razão porque obtive resultados contraproducentes. Volto a importuná-la, pedindo-lhe que me envie outra madeixa.

**Silvia, 18 anos, de Vila Velha de Rodam.**—Esqueceu-se, de certo, que para receber resposta deve enviar junto um selo do correio, conforme as indicações expostas. Sempre às suas ordens.

**Dulce, 15 anos, de Nariz.**—Tenho procurado todos os meios para lhe dar uma resposta conforme o seu desejo. Mas para o fazer, peço-lhe que me envie endereço seu, para se tornar confidencial. Valeu?

**Elisa, 23 anos, de Elvas.**—V. Ex.<sup>a</sup> não indica na sua carta a terra onde nasceu.

**Maria Rita, 35 anos, de Angeja.**—É promotor o signo zodiacal do *Leão*, tornando felizes todos aqueles que houve-

## BALANCETE DE CONTAS DA FESTA DE S. BARTOLOMEU EM 1940

DESPESAS	APUROS
Banda de Pessegueiro . . . . .	Em Lisboa . . . . .
" " Souto . . . . .	Em Sarrazola . . . . .
Iluminação . . . . .	No Cabeço . . . . .
Fôgo . . . . .	Aumentos . . . . .
50 Anjos . . . . .	Rendimento de géneros . . . . .
Ornamentação da Capela . . . . .	Sôma . . . . .
Padres e Licença . . . . .	Dádiva de Lima Júnior para
Licença em Aveiro . . . . .	liquidação de contas . . . . .
Licença do Bispo . . . . .	Total . . . . .
Flores para a capela, etc. . . . .	
Pão para os músicos . . . . .	
3 kilos de doces para os anjos . . . . .	
Sacristão e cêra para a capela . . . . .	
Iluminação das 3 noites . . . . .	
Conta do António Ventura . . . . .	
1 Vidro para a Capela . . . . .	
Conta do Américo . . . . .	
Conta da Polícia . . . . .	
Conta do Ventura Soares . . . . .	
Fôgo das Ladainhas . . . . .	
Diversas . . . . .	
Sôma . . . . .	
Bôdo a 15 pobres mais necessitados . . . . .	
Total . . . . .	

rem nascido sob a sua influência. Gozarão de uma excelente saúde e terão vida prolongada. V. Ex.<sup>a</sup> possui imaginação exaltada, mas é muito bondosa. Passado e presente de actividade, labor; e o futuro dar-lhe-á uma pequena felicidade.

**Georgina, 17 anos, de Canelas.**—Presidiu ao seu nascimento o planeta Neptuno, o qual protege as mulheres até aos 40 anos. Simpática e bastante amiga de trabalhar; o presente é um quadro de labuta; porém, o futuro reserva-lhe dias felizes e amargos, porque o casamento ser-lhe-á um calvário. E mais não digo.

**Luciana, de 25 anos, e Maria, de 22 anos, de Avanca.**—Peço a estas gentis consulentes a fineza de me enviarem uma madeixa de cabelo e dizer o que pretendem saber.

**Maria Fernanda, 16 anos, de Abrantes.**—Já respondi à sua carta, cuja consulta foi publicada no jornal. Porém, se desejava nova resposta, mande-me o seu endereço para ter a certeza que a receba.

**Delfina, 21 anos, do Brasil.**—Era favor dizer a terra onde nasceu e enviar junto uma madeixa do seu cabelo.

**José, 28 anos, de Aveiro.**—Jupiter, planeta brilhante, dá aos que nascem sob a sua influência, inteligência e sabedoria, mas fá-lo de carácter tímido, reservado, povoado de receios, docil e respeitoso. O passado de V. Ex.<sup>a</sup> tem nuvens espessas; o presente é uma alvorada para o futuro, que será repleto de felicidades. Casará com mulher de fortuna e cinco filhos serão a alegria do lar. Parabéns.

**Alda, 44 anos, de Lisboa.**—Submeti a sua letra a análise, mas o resultado não foi satisfatório, como é meu desejo. Queira ter a bondade de escrever outra vez e enviar-me uma pequena madeixa do seu cabelo. Tenha paciência.

As consulentes, a quem hoje não posso dar resposta, peço mil desculpas pela demora. É só mais uma semana.

Rosa Maria

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas à sr.<sup>a</sup> D. Rosa Maria, redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições:

1.º—Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade, mês e terra onde nasceu.

2.º—Enviar junto um selo de correio de 40 centavos, para os pobres protegidos pelo «Ecos de Cacia».

3.º—As senhoras que não souberem escrever, podem fazer a consulta enviando junto às indicações uma madeixa de cabelo.

## REMOQUES LIVROS NOVOS

A verdura d'anos, nunca foi—ou raro o é—propensa ao bom senso, aos actos que se praticam depois de maduramente pensados. Age sempre aos repêlões, desastinadamente, sem regra. E' tão próprio o bom-senso na verdade d'anos, como é próprio do carvalheiro, dar abóloras! Acreditei nisto e vejam se são capazes de matar tal charada! . . .

Não há o direito de, coartar, privar ou, por qualquer forma obstar a que qualquer pessoa que veio a este mundo disfrute do Direito de Viver. Isso, o mesmo é, que, reduzi-lo à situação de pária, ainda inferior ao escravo.

Deve cada um viver (como agora é costume novo, dizer) a dentro do seu espaço vital, mas, sem prejudicar o do seu semelhante. Eis a boa doutrina.

Pois senhores! há coisas, que, além de denunciarem um grande relaxo e, este, ser condenável, parecem mal. O caso da fonte do Salgueiral, ali em Vilarinho, é uma dessas coisas.

As Juntas de Freguesias—cremos—são os porta-vozes dos interesses dessas mesmas freguesias junto das respectivas Câmaras Municipais, no respeitante a obras ao encargo destas últimas organizações. Há quanto tempo andará o correspondente do «Ecos» pedindo providências à Câmara, para o fim de ser reparada a fonte do Salgueiral? O presidente da Junta de Freguesia de Cacia, dizem-nos—é um homem de prestígio, um homem prestável.

Ainda lhe não chegou aos ouvidos os lamentosos queixumes a tal respeito? Se chegaram já, porque não pede ele, por sua vez, a quem de direito?

Até aqui, em vez de se volverem bons olhos para a fonte do Salgueiral, mais parece terem sido, mas é, maus olhos! Tão maus que nem se tem querido saber duma coisa que tão precisa é para uma povoação como seja, a água! Pois como diz o correspondente Vilarinhense, bons olhos, sr. Miranda, bons olhos, para a fonte do Salgueiral.

Ali em Esgueira, ao que nos dizem, as coisas também não correm por lá muito bem, no que respeita a uma rua que conduz à Ribeira, a rua José Falcão e que, a partir do R. M. Esgueirense, isto é, do princípio da ladeira para baixo, até à ponte da C. P., não é rua ou estrada: é um perfeito caos. O digno presidente da Junta de Freguesia está, pelo seu precário estado de saúde, quasi, (podedizer-se) impossibilitado e, por isso mesmo, tanto se lhe dá que corra para a direita como que

As letras pátrias foram, agora, enriquecidas com mais um magnífico livro de sonetos, de Vitória Régia, intitulado «Portugal Maior».

E' mais uma obra notável que a distinta poetisa e brilhante escritora acaba de publicar e onde são cantadas com fina inspiração as grandes da nossa Pátria.

Os sonetos de *Portugal Maior* eucantam todos eles pela elegância da forma e pela técnica admirável que fazem de Vitória Régia a rainha das poetisas portuguesas.

O soneto que a seguir transcrevemos do livro de Vitória Régia, fala melhor do que nós do talento da poetisa.

SALAZAR

Vejo subir a Pátria envolta em luz!... E' o teu gesto, filtro de magia, Tem a fragância excelsa da Poesia Como as rosas dispersas sobre a Cruz!

És o glorioso Facho que reluz, Enfim, livre do véu da fantasia... Possante voz que, plena de harmonia, empolga a gente Lusa, a qual conduz

A caminhos já dantes navegados Por Génios que também predistnados em Portugal-Maior foram rezar!

Senhor! guardai essa alma tão formosa, defendei sempre a vida prestigiosa desse que encarna a Pátria—Salazar!

Agradecemos a Vitória Régia o exemplar que se dignou oferecer-nos. Y.

corra para a esquerda. Mas, mesmo assim, parece-nos que poderia escrever (ou mandar) uma carta ao sr. Dr. Lourenço Peixinho, no sentido deste sr. lançar os seus olhares sobre aquela «desgraça», pois duma desgraça se trata.

Oh! senhores, senhores! . . .

Deu a providência a cada um de nós, uma consciência, para por ela, guiarmos os nossos passos na nossa passagem por esta vida, que tão agre é.

Uma vez que é assim, porque não se respeita a vida alheia? Mórmente, quando dessa vida outras estão dependentes!

Isto tem relação com o desfecho do crime de Vilarinho, isto é, com a sentença aplicada ao triste herói da, ainda mais triste façanha de que resultou a morte do pobre Izidro, a viúvez da triste e desconsolada esposa e, o que ainda torna mais negro, o de se já ensombrado quadro, a opressoras orfandade de tantos filhos que havia no casal.

A nossa tão amada região, têm sido de um comportamento quasi exemplar, muito socegada, emfim, pacata e amiga da boa ordem. Oxalá, oh! homens, que este triste e infeliz caso de Vilarinho vos sirva de exemplo pelo futuro adiante, orientando os vossos passos pelo bom caminho.

Séca & Méca.

## CURIOSIDADES PRECEITOS E MAXIMAS DO AGRICULTOR

Encherás os teus celeiros, se tiveres bons lameiros.

Nunca esperes de ter bons gados, se não tiveres bons prados. Semeia a aveia a fugir; mas a cevada a dormir.

Põe na vinha bons barbados; pede a filha a pais honrados.

Pelo S. Martinho prova o teu vinho, no cabo do ano já não te faz dano.

Quem planta no outono, leva um ano de abono.

Não é o que se semeia que produz; E' o que se esterca.

A terra cansa-se e esterreliza-se produzindo sempre a mesma novidade.

Mal vai ao lavrador que não for criador.

Os melhores produtos do campo são os gados.

Gado ruim, nem abona nem ajuda o agricultor.

Boa manutenção ao teu gado, porque ele te dará o pago.

Vaca triste e pançada nunca presta nem muda.

Se a comida te não chega, vende uma parte do gado; mais vale pouco e bom do que muito e mau.

Tanto monta não ter gado como tê-lo mal tratado.

O bom gado e labor são minas do agricultor.

Os animais domesticos não querem só sustento; querem também afagos; castigos poucos e nunca injustos; bom ar na alpendrada e cama acesa; matança e trabalho a tempo, resguardo do frio e do calor.

Cabrito dum mês, cordeiro de três.

Trabalhai e lidai, esfalfai-vos; sem bois ou vacas no curral nunca sereis nada.

Com a cama cresce a esturmeira e também o animal, que dorme quente e folgado.

Qual o animal, tal o esturme.

Angeja, X 940

Pedro dos Anzois.

## S. Simão

Realizaram-se no último domingo e segunda-feira, com animação, os festejos ao padroeiro do nosso lugar, S. Simão, apesar de o tempo correr pouco à moda, mas foram ainda muito concorridos por muito povo dos lugares circunvisinhos, visto que o domingo se apresentou logo pela manhã úmpido, e de um sol acariciador.

A capela estava luxuosamente ornamentada e iluminada a electricidade; a procissão era uma maravilha, tendo a dita percorrido as ruas em circunferencia do nosso lugar, incorporando-se desenas de anjinhos ricamente vestidos, 3 andores e alguns dos estandartes da nossa igreja paroquial.

Os arraiais estiveram deveras concorridos, tanto o diurno como o nocturno de domingo; apenas o de segunda-feira foi menos concorrido, devido o tempo o não ter permitido.

Foram nomeados para o ano de 1941 os srs.: Alfredo Pereira Duarte, Manuel Dias Pereira e João Ferreira da Cruz.

Oxalá que estes nossos conterrâneos se não descuidem, visto terem o caminho iluminado para poderem seguir as pizzas do seu antecessor, e como há anos alguém deixou o dito caminho aberto e iluminado, para poderem continuar, mas isso não aconteceu infelizmente.

A'vante, pois! Não deixais ficar novamente na escuridão a festa do nosso padroeiro, porque é uma vergonha!



# Carteira Elegante

## ANOS

Festeja hoje, dia 2, as suas 11 primaveras a menina Leonilde Moura de Almeida, filhinha do nosso assinante sr. Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Lucília Moura Almeida, industriais de panificação no Lourçal.

—Também hoje, completa mais um aniversário o nosso assinante e amigo sr. João Francisco Teixeira, de Cacia.

—Igualmente hoje festeja os seus 21 aniversários natalícios a gentil menina Maria Regina Matos da Costa, filha do nosso assinante sr. Samuel da Costa Santos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Adelina Rosa Matos, industriais de padarias em Cacia.

—Ainda hoje, faz anos o nosso assinante e amigo sr. Diamantino de Azevedo, natural de Angeja e industrial de panificação em Montemor-o-Novo.

—No próximo dia 3, faz 10 anos o menino Manuel da Silva Matos filhinho do nosso assinante sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Nunes da Silva, industriais de panificação em Espinho.

—Também neste dia, completa os seus 13 aniversários o menino António Nogueira Pinho, filho do estimado angejense e nosso assinante sr. Jorge Nogueira de Pinho e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Deolinda Nogueira de Pinho.

—Ainda neste dia 3, faz os seus 9 anos o menino Victor Manuel Rebêlo de Almeida, filho do nosso assinante sr. António Nogueira de Almeida e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Palmira Rebêlo de Almeida, residentes em Lisboa.

—No dia 4, completa 6 verdes aniversários a interessante menina Inês Nunes de Carvalho, filhinha do nosso amigo e assinante sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Judith Nunes de Carvalho, de Angeja e residentes em Lisboa.

—No dia 6, faz 2 anos a interessante menina Maria Odette Nunes de Almeida, filhinha do nosso assinante sr. Francisco do Carmo Almeida, caixeiro de padaria em Lisboa, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Albertina Nunes das Neves, naturais de Angeja.

—Também no dia 6, festeja os seus 76 aniversários o sr. José Nunes Nogueira, de Angeja, pai dos nossos assinantes srs. Arménio, Jorge e José Nunes Nogueira.

—Ainda neste dia, f.z 21 anos o nosso assinante sr. António Dias Ferreira, natural de Taboeira e empregado de padaria no Barreiro.

—No dia 7, completa 24 anos a sr.<sup>a</sup> D. Graciúda de Jesus Valente Pombo, esposa do nosso assinante sr. Arménio Nunes Nogueira, guarda-fiscal no Foradouro, (Ovar), e natural de Angeja.

—No dia 8, faz anos o nosso assinante e amigo sr. José Rodrigues Branco, industrial de padaria em Lisboa, e natural de Cacia.

## REGRESSOS

Após 8 dias a uso de banhos na praia da Costa Nova, regressou na última semana à Quintã, o nosso amigo e assinante sr. Florindo Mateus, sua esposa e filhinho.

—Também após um mês de estada a uso de banhos nas Caldas de Vizela, regressou há dias à Moita do Ribatejo, onde é proprietário de uma importante garage o nosso assinante e amigo sr. António Augusto Dias de Oliveira.

## NA REDACÇÃO

Cumprimentamos há dias em nossa redacção, vindo de Mataducos, o nosso assinante sr. António Maria da Silva Castro.

## VISITAS

Estiveram aqui no último domingo e segunda-feira a passar as festas de S. Simão, os nossos conterrâneos srs.: Manuel Tavares, Henrique Pereira Felix, Salvador, António e Manuel Simões Lares, José Pereira Duarte, Manuel e Agostinho Simões Nunes, Joaquim da Silva Matos, Mário Rodrigues Branco, José Dias Marques Júnior, e outros.

## ESTADAS

Está na Quintã, a passar alguns dias em goso de licença, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Pereira Duarte, empregado de panificação em Tomar.

—Também está na Quintã, vindo de Ovar, o nosso assinante e amigo sr. Eleutério Simões Carrelo, sua esposa sr.<sup>a</sup> Benilde de Oliveira Lares e filhinha.

—Em Cacia, está desde o último dia 31, vindo do Porto, onde é empregado de panificação, o nosso assinante sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva.

—Também está em Cacia, desde a penúltima semana, vinda da companhia de seu marido sr. José Rodrigues Branco, industrial de padaria em Lisboa, a sr.<sup>a</sup> Maria Abreu, que se fez acompanhar de seu sórgo sr. Joaquim Rodrigues Branco.

## DOENTES

Em Cacia, encontra-se gravemente enferma, desde há muito tempo, a nossa estimada conterrânea Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Dulce de Jesus e Silva, digníssima professora aposentada.

## RETIRADAS

Para Lisboa, onde se foi empregar na panificação, retirou-se de Cacia no passado dia 27, o nosso amigo sr. Manuel Maria Ferreira da Costa.

—Para Fóz do Douro, também se retirou há dias de Cacia, o nosso assinante e amigo sr. Armindo Nogueira da Silva, sua dedicada esposa e filhinha.

## Importante Julgamento

Patrocinado pelos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Drs. Agostinho Fontes de Melo, José Perestrello Botelho, Antonino Campos, respectivamente Juiz da 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> vara da nossa Comarca, e o 3.<sup>o</sup> da Comarca de Agueda; bem como pelo Delegado do Ministério Público sr. Dr. Antero Sueca e Vale, teve início na segunda-feira, 28 de Outubro, o importante julgamento do assassino João António Vieira, (o Rito), de 70 anos de idade, que conforme notícia dada por este jornal, matou com um tiro de espingarda caçadeira, o Izidro Ferreira, em 14 de Junho do corrente ano, o primeiro da Murtoesa, e o segundo de Cernancelhe, ambos residentes no lugar de Vilarinho desta freguesia.

Neste julgamento deposeram 87 testemunhas, que em virtude de ser já muito tarde, teve continuidade no dia 30.

A pesar da importante defesa que fez o Sr. Dr. Manuel de Vilhena, foi o réu condenado em 15 anos de prisão correccional, 8 mil escudos de indemnização à viúva, mil escudos de imposto de justiça e dusentos escudos ao advogado officioso.

A sentença foi lida pelo sr. Dr. Juiz Agostinho Fontes de Melo, bem como as palavras que sua Ex.<sup>a</sup> proferiu, caíram sobre um profundo silêncio e um enternecido amor familiar, que calou bem fundo no íntimo de toda a assistência, que enchia por completo aquela sala.

## Noticias de Taboeira

**CASAMENTO.**—Realizou-se, conforme já noticiamos, no passado domingo dia 27 o casamento da simpática e prezada menina Arc-lina de Oliveira Brazete, filha do sr. João dos Santos Brazete e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria de Oliveira, com o sr. Domingos Nunes da Silva, (o Chapado), natural de Angeja.

O enlace matrimonial teve lugar na igreja paroquial de Esgueira, e serviram de padrinhos por parte da noiva o sr. José Maria Guiomar dos Santos e sua esposa, este assinante deste jornal, e por parte do noivo o sr. António Simões e sua esposa, estes naturais de Vilarinho, (Cacia).

Aos noivos os nossos parabéns.

**RETIRADAS.**—Com destino a Lisboa, seguiu daqui há dias o nosso amigo sr. António Emanuel da Costa Lemos, querido filho da sr.<sup>a</sup> D. Glória da Assunção Costa, dig.<sup>ma</sup> Professora Oficial neste lugar.

—Também retirou de Taboeira o sr. Arménio Nunes Marques.

—Para Sarrilhos Pequenos, seguiu no passado dia 31 o nosso amigo sr. Manuel Maria dos Santos, industrial de padaria naquela localidade.

A todos, desejamos uma boa viagem.

**ANOS.**—No passado dia 28 completou 16 anos a menina Augusta Marques dos Santos.

—No próximo dia 3, faz 22 aniversários a menina Maria Arminda Simões Pinto.

—Também no próximo dia 6 completa as suas 19 primaveras a elegante menina Maria da Luz dos Santos Melo.

A todas as aniversariantes, enviamos um sincero aperto de mão.

**A TROVOADA.**—Os últimos trovões de sexta-feira e sábado passado, foram fortes, sentiram-se bem nesta localidade, a chuva daí a momentos era impetuosa, as valetas não a abrangiam, o granizo que caiu era do tamanho dos tremoços, o frio era forte. Mas, logo no domingo pela manhã, me bateu na vidraça da janela da minha pequenina sala de trabalho, o fulgorante sol acariciador, e, protector dos pobrezinhos, que em breve fez desaparecer quasi toda a água que estava nas covitas das ruas deste lugar.

Logo na segunda-feira à tarde, começou a chover de maninho, até que dia melhor, dia pior, assim continúa o tempo! Não vale a pena admirar, visto que estamos chegados à quadra do inverno. E os esgotos? Quando serão devidamente limpos? Ai, ai.—C.

## Noticias da Povoá e Paço

**Retirada.**—Com destino ao Caramulo, onde está empregado na panificação, retira-se amanhã, quinta-feira, de casa de seus pais, da Povoá, o nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. Joaquim Rodrigues Barbosa.

Para este nosso conterrâneo, com antecedência desejamos uma feliz viagem.

—Também seguiu para Lisboa, há dias, o nosso amigo sr. Manuel José Mateus, a quem desejamos boa viagem.

**Estadas.**—Vindos de Porto-Salvo, estão na companhia de sua família neste lugar a sr.<sup>a</sup> Luiza Angélica e sua filhinha, estreitosa esposa do nosso prezado amigo e assinante do «Ecos» sr. David Marques da Silva, conceituado industrial de padaria naquela povoação.

A's recém-chegadas, as nossas boas vindas.—C.

## NOTÍCIAS LOCAIS

### De Sarrazola

**Retirada.**—Para o Porto, onde pertence ao Batalhão de Transmissões, do Regimento de Engenharia n.<sup>o</sup> 1, retirou-se de Sarrazola depois daqui estar uma semana na companhia de sua família, o nosso estimado conterrâneo sr. Armando do Carmo Tavares, para quem desejamos uma feliz viagem.

**Serões.**—Na última terça-feira, abriu neste lugar um serão que se effectua todos os dias, tendo estado muito divertido.

**Melhoramento.**—Vão em aumento as importantes obras no cemitério novo que a Junta de Freguesia da nossa terra entendeu, e com toda a razão, aumentar em consequência do actual ser em demasia pequeno para esta freguesia.

Bem haja a quem assim procede.—C.

## Noticias de Angeja

**Desastres.**—No último dia 24, quando a sr.<sup>a</sup> Urminda Rata, esposa do sr. António dos Santos Abreu, andava estendendo roupa no sítio denominado Viela da Marinha, esbarrou a uma vala e desmanchou uma perna, pelo que se encontra um pouco enferma.

—Também no dia 28, quando um filho do sr. Francisco dos Santos Barra, do Fontão; descia montado numa bicicleta a ladeira dos Pinheiros, foi de encontro à ouivesaria do sr. Gaspar, pelo facto dos travões da bicicleta terem partido.

Da queda, ficou bastante contuso, causando-lhe algumas escoriações, que foram imediatamente curadas na Farmácia local.

**Prisão.**—Por ter sido encontrada a roubar no dia 29, toucinho e milho ao sr. José Simões Capela, (o Nicolau), foi presa para a Esquadra de Albergaria-a-Velha, a sr.<sup>a</sup> Maria da Luz Rosária.

Segundo nos diz o roubado, já há tempo que aquela sr.<sup>a</sup> retirava da casa dele o que acima nos referimos; pelo que resolveu a fazer pesquisa até a encontrar.

Em virtude da sua avançada idade, o sr. Capela foi obrigado a gritar, ao que acorreu muito povo, sendo levada por muito deste, para aquela prisão.

**Falecimento.**—Apenas com 7 anos de idade, faleceu aqui no último dia 25, o menino Manuel Maria, enteado do sr. José Nunes Alves.

O funeral da desditosa criança realizou-se no dia seguinte para o cemitério desta freguesia, sendo muito concorrido por todas as crianças, que condusiam lindos ramos de flores.

Tratou deste funeral a agência funerária de Guilherme Dias Capela, desta praça.

**Viagem.**—Em viagem de recreio, foi daqui no dia 28 ao Porto e Matosinhos, no seu automóvel o sr. Dr. Fernando Matos, que se fez acompanhar de seu amigo sr. Arlindo Dias Capela.

**Fieis defuntos.**—Como de costume de todos os anos, realiza-se no próximo dia 2 de Novembro, uma procissão ao cemitério desta freguesia, que será acompanhada pela nossa Banda.

Haverá, além desta procissão, todas as cerimónias religiosas na igreja, em homenagem aos que jazem no sepulcro desta terra.

**Professores.**—É digna de louvor toda a satisfação que aqui reina pelo motivo dos belos ensinamentos que os distintos professores das 3 Escolas, proferem aos seus alunos.

Por tal facto, enviamos os nossos cumprimentos.

**Doentes.**—Encontra-se retido no leito com uma dor ciática, o nosso amigo sr. Armando Fontoura, do que, vai melhorando consideravelmente.

—Continúa mal dos seus padecimentos, o nosso íntimo amigo e estimado angejense sr. Guilherme Dias Capela.

**Retiradas.**—No último dia 27 retirou-se daqui, para Lisboa, o nosso amigo sr. João Baptista e sua esposa, onde são bem-quisitos industriais de Drogeria.

—Para a capital, também seguiu há dias acompanhado de sua esposa, o nosso amigo sr. Raúl de Azevedo.

—No dia 28, também retirou-se daqui para a capital, o nosso amigo sr. José Simões Pinto.

Boa viagem.—C.

## PADARIA

TRESPASSA-SE uma bem localizada e com uma cosedura de 2 sacas e meia por dia, bem como vende 120 quilos de brôa ao balaço.

Tratar na mesma com António da Coeta Rafeiro.  
R. do Gravito, 45—Aveiro. (5)

## Noticias de Vilarinho

**JULGAMENTO.**—Teve início no dia 28, conforme anunciamos, o julgamento do assassino João António Vieira, (o Rito), que em virtude do grande número de testemunhas a depôr, favoráveis ao Rito, foi terminado no dia 30, tendo sido condenado em 15 anos de prisão correccional, 8.000\$00 de indemnização à viúva, 1.000\$00 de imposto de justiça, e 200\$00 ao advogado officioso.

(Lêr notícia da redacção).

**ANOS.**—Completa no dia 1 do proximo mês, 27 anos o nosso amigo sr. Manuel João Alves da Costa.

**TROVOADA.**—No último sábado pelas 16 horas, passou sobre este lugar uma fortíssima trovoadá, que acompanhada de grandes descargas eléctricas, chuva, granizo e forte vento, causou alguns prejuizos no nosso lugar e fora dele.

A força da chuva com pedra, era tanta que batia nos telhados e recuava atraz, indo cair do outro lado na rua. A água era tanta que inundou as ruas no nosso lugar.

Dizem as pessoas mais antigas daqui, que nunca se lembram de ter visto as ruas com tanta quantidade de água; esta devia talvez atingir 10 centímetros de altura ao meio da estrada.

**RETIRADA.**—Para Lisboa, seguiu no dia 29, onde é empregado de panificação, o nosso amigo sr. José Gomes.

**ESTADA.**—Esteve aqui no último domingo, em visita a sua família, vindo de Lisboa, o sr. José António dos Santos e Silva.

**SERÃO.**—Abriu na penúltima semana neste lugar um serão, que está sendo muito divertido.

**DOENTE.**—Encontra-se doente o menino Manuel José Tavares Couceiro da Costa, filho da sr.<sup>a</sup> D. Ludovina Soares.—C.

## Combóio Especial de Excursoão a Lisboa

em 10 de Novembro de 1940

Partida de Aveiro às 8 horas.  
Chegada a Lisboa " 12 "

Recebem-se inscrições até ao dia 6 em Aveiro nas casas:

Bruno da Rocha & C.<sup>a</sup>

Sapatista Migueis

PREÇOS

2.<sup>a</sup> Classe 80\$00

3.<sup>a</sup> " 55\$00

Os bilhetes são válidos por 14 dias.

## Necrologia

Maria Soares Parêdes

No passado dia 25, faleceu em Cacia a septuagenária sr.<sup>a</sup> Maria Soares Parêdes, criada do nosso conterrâneo sr. João Almeida.

O funeral da finada realizou-se no dia seguinte, incorporando-se nelle muito povo desta freguesia. A família enlutada enviámos o nosso sentido pesar.

Tratou deste funeral a agência funerária de António Marques da Cunha, de Cacia.

## Padaria

TRESPASSA-SE uma na Gafanha da Encarnação (Ilhavo), com toda a documentação legal. Este trespasse é feito pelo facto do seu proprietário não poder estar à testa do negócio.

Tratar na mesma com Saul Simões Neto. (2)





**BICICLETAS**

**ACESSÓRIOS**

PNEUS «*Michelin*» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**  
116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

**Agencia Funerária Capela de AMERICO DIAS CAPELA (183)**

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

**MANUEL BRINCA**

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris

**DOENÇAS DOS OLHOS**

(205) *Rua Ferreira Borges, 162-2.º*  
(à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 **Coimbra**

**Levedura Nacional**

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da

**COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS**  
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

**Empreza Industrial de Tintas, L. da**

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL  
Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*  
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

**Pensão Avenida**

(294) de **BRUNO DA ROCHA**

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho

Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

**Aos Lavradores!** Quereis os vossos gados bem ferrados?

*José Alberto da Rosa*, diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, participa que abriu em AZURVA uma oficina de ferrador com instalações espaçosas e montagem excelente, que garantem a melhor perfeição nos trabalhos da sua arte, pelos métodos de ferração à portuguesa e inglesa, com rapidez e por preços módicos.

Junto à mesma oficina tem um bem fornecido estabelecimento de mercearia e vinhos onde o público encontrará à venda artigos de 1.ª qualidade.

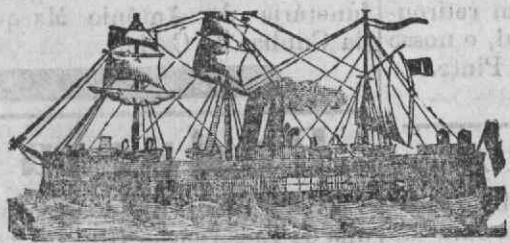
**Máquinas de costura SINGER**

e outras desde 150\$00 affiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores  
*Calçada de Santo André, 74*—LISBOA

**AGENCIA COSTA**

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

**JOAQUIM RAMALHO & C.ª**

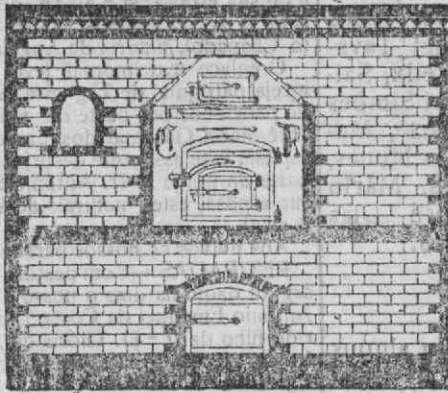
BORRALHA

ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando todas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidéz, bem assim como maceiras, taboleiros, caixas para lote, pás etc.

Também se constroem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)



**IDEAL**

DE

**Artur da Graça e Melo**

LARGO DA ESTAÇÃO—AVEIRO

FOTO

Participa a todas as pessoas de que abrirá brevemente um sorteio de fotografias e ampliações com bonos. Todas as pessoas interessadas é favor inscreverem-se.

A melhor casa deste género em Aveiro. (493)

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele

A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

**IMPINGENS?**

curam-se com

**HERPECURA**

A infecção da sua cara, sai? só com **HERPECURA...**

As espinhas desaparecem-lhe usando **HERPECURA**

HERPECURA — HERPECURA — HERPECURA

**Farmácia Moderna**

**JOSÉ PINTO**

AVEIRO (510)

**Agencia Funerária**

**António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo transladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA**

**VINHO DO PORTO**

**Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

**Rodrigues Pinho (423)**

A venda em lóda a parte. — GAIA — PORTO

**GRANDE SERRALHARIA**

**João Bolais Monica**

*S. Bernardo (Cruz Alta)* AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

**Moveis e decorações**

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

*R. Militão Barbedo, 701*—Marquez de Pomal  
(69) Telefone 2640 **PORTO**

**VINHO FRANCO**

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

**FARMÁCIA FRANCO FILHOS**

*Rua de Belém, 18 a 22* — LISBOA (261)

**Oficina de Carpintaria de masseiras e construção de fornos**

**José Dionísio**

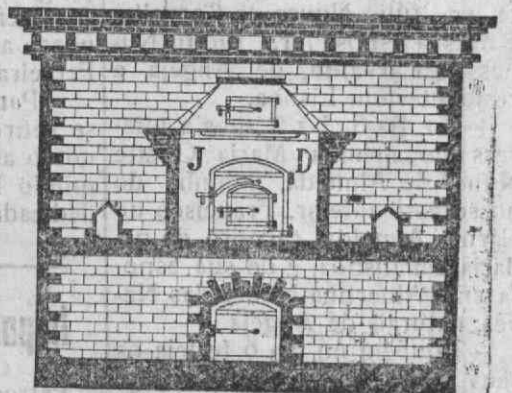
Sucessor da antiga firma António R. Lopes

BORRALHA — ÁGUEDA

O antigüissimo construtor José Dionísio, encarrega-se de construir fornos e modificar os antigos para sistema moderno, e bem assim da montagem de padarias completas.

Executa os seus trabalhos com perfeição e solidéz.

Esta antiga e acreditada casa de José Dionísio, é a única neste concelho que está devidamente legalizada com oficinas de **Carpintaria e serralharia** para executar todos os utensílios pertencentes a padarias: masseiras, taboleiros, portas de ferro para fornos, etc.



**Agência de Procuradoria Comercial**

Solicitador — **CANDIDO L. DE MOURA**

*Rua Coimbra, 9-2.º E*—AVEIRO—VAGOS  
Em Vagos às 4.ª e sábados

**Oficina de Fogo de Artificio**

de **José Soares Calçada (239)**

Tarei de Souto—*Vila da Feira*

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

**ESTUQUES**

**ALEXANDRE GONÇALVES**

Estueador, Decorador e Modelador, documentado pela Escola Industrial de Arte aplicada António Arroio. Fazem-se ornamentações em todos os estilos, estuques modernos pelo processo do gesso armado, bem como pinturas e todos os trabalhos da mesma natureza, feitos com bom gosto e segurança em qualquer parte onde o chamem. (479)

*Alexandre Gonçalves—Angoja*